



OS CAMINHOS DO SIGNIFICADO EM ROMANOS 11:33-36: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA

The Paths of Meaning in Romans 11:33-36: A Semiotic Approach

Vitor Emanuel Correa de Mesquita¹

RESUMO

Este artigo explora Romanos 11:33-36 a partir da semiótica, usando as ideias de Greimas (1976; 1979) para entender como o texto constrói seu significado. O objetivo é investigar as estruturas de significação presentes no texto, analisando como diferentes camadas de sentido contribuem para sua construção discursiva. A metodologia combina a decomposição semântica do enunciado com a análise da organização textual em seu contexto cultural, utilizando a análise sêmica, que estuda os traços mínimos de significado (semas) que estruturam o texto, e a análise isotópica, que identifica recorrências temáticas e figurativas que garantem a coerência do discurso. Além disso, a pesquisa se fundamenta nas noções de signo em Saussure, que o define como a relação entre significante (forma) e significado (conceito), e em Peirce, que o entende como um triângulo envolvendo o signo, seu objeto e seu interpretante. Os resultados da análise do texto de Romanos evidenciam a oposição entre conhecimento e mistério, a relação entre causalidade e finalidade no discurso e a estruturação do texto em torno da hierarquia entre os elementos apresentados em relação a Deus.

Palavras-chave: Romanos 11:33-36. Bíblia. Semiótica. Signo Linguístico. Novo Testamento.

¹ Mestrando em Ciências das religiões pela UESP (Bolsista CAPES). Pós-graduando em Linguística e Ensino da Língua Portuguesa pela UNINASSAU. Licenciado em Letras – Língua Portuguesa pela UNINTER. Pós-graduado em História do Cristianismo pela FABAT. Formado em Teologia pela UNESA. E-mail: prof.vitoremanuel@gmail.com.